



## Release de Resultados do 3T21

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2021 (3T21). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

### Reunião Pública (Somente em Português)

11 de novembro de 2021  
15h00 (Brasília)

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)  
*Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês*

### Contatos RI

**José Antonio Goulart de Carvalho**  
Diretor Vice-Presidente Executivo  
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira  
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473  
[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)  
[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

## Destaques

### 3T21

- Receita Líquida de R\$ 654,0 milhões (+23,1%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 149,2 milhões (+27,4%), com Margem de 22,8%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 69,8 milhões (+50,6%)

### 9M21

- Receita Líquida de R\$ 1.739,8 milhões (+37,0%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 404,9 milhões (+62,7%), com Margem de 23,3%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 223,2 milhões (+319,1%)

Valores em R\$ MM	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Receita Líquida	654,0	531,4	23,1%	1.739,8	1.269,7	37,0%
Lucro Bruto	234,6	183,3	28,0%	623,1	406,0	53,5%
Margem Bruta (%)	35,9%	34,5%	1,4 p.p.	35,8%	32,0%	3,8 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	116,9	113,3	3,3%	487,1	263,2	85,1%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	17,9%	21,3%	-3,4 p.p.	28,0%	20,7%	7,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	70,5	43,8	61,2%	299,6	106,1	182,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Recorrente</b>	<b>69,8</b>	<b>46,3</b>	<b>50,6%</b>	<b>223,2</b>	<b>53,3</b>	<b>319,1%</b>
Endividamento Líquido	376,4	440,3	-14,5%	376,4	440,3	-14,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	0,7	1,4	-45,2%	0,7	1,4	-45,2%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>149,2</b>	<b>117,2</b>	<b>27,4%</b>	<b>404,9</b>	<b>248,8</b>	<b>62,7%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>22,8%</b>	<b>22,0%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>23,3%</b>	<b>19,6%</b>	<b>3,7 p.p.</b>

## Comentários da Administração

O desempenho do 3T21 ainda pode ser considerado positivo para os setores de atuação da empresa, em que pese os sinais de desaceleração da economia brasileira, fruto das altas taxas de inflação, aumento nas taxas de juros, redução dos índices de confiança e preocupação com a situação fiscal do País.

O Brasil vem caminhando a passos largos na liberação das medidas restritivas que se fizeram presentes desde março de 2020, mas nesse momento isso não é garantia de que haverá uma retomada da economia brasileira. A inflação e as preocupações com a situação fiscal do País têm movimentado o noticiário e isso tem impacto na confiança, que em última análise é o que leva as pessoas a consumir.

No geral, o desempenho do 3T21, pelo menos nos setores de atuação da empresa, ainda refletiram os novos hábitos que surgiram durante a pandemia, como as medidas de distanciamento social, o fato das pessoas ficarem um maior tempo em casa, a maior preocupação com o lar, gerando uma demanda adicional para os produtos, que de forma direta ou indireta, fazem parte do portfólio da Companhia. Além disso, com as restrições às viagens, menores gastos com vestuário, lazer, entre outros, as pessoas também tiveram mais disponibilidade de recursos para gastar com esses itens. A partir de agora, com a situação voltando ao normal e na medida que as cadeias de abastecimento conseguirem adequar seus estoques é possível que tenhamos um menor ímpeto nas taxas de crescimento.

Já a visão para o mundo é mais positiva, os recursos injetados na economia de diversos países importantes e as ações dos governos para fazer frente a crise, ainda provocam efeitos positivos no consumo, fazendo com que as projeções de crescimento para as principais economias indiquem que o ano de 2022 ainda será positivo, apesar das preocupações com a inflação.

A demanda no mercado interno e externo por painéis de madeira continua elevada, ainda que demonstrem queda em relação ao 3T20, em todas as fábricas da Companhia, bem como nas dos concorrentes. Para os produtos destinados à Construção Civil, também se verifica uma queda em relação ao 3T20, ainda que no acumulado do ano esses índices apresentem crescimento importante em relação a 2020.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, encerrou os 9M21 com crescimento de 15,2%, demonstrando que o ritmo de crescimento foi forte, parte devido à base de comparação, já que foi a partir de março de 2020 que as medidas de isolamento social começaram a ser implementadas. Tal desempenho levou a revisão da projeção de crescimento para 2021 para 8%.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Companhia, apresentaram, nos 9M21, crescimento tanto no mercado interno, de 22,4%, quanto no mercado externo que cresceu 5,5%, quando comparado aos 9M20. O resultado do

trimestre apresentou cenário diferente ao do obtido no acumulado dos 9M21, apresentando queda de 4,5%, no mercado interno, e de 5,7%, no mercado externo quando comparados ao 3T20. Foi no 3T20 que tivemos a retomada da economia com volume de vendas expressivos em todos os produtos da Companhia.

## Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 3T21, apresentaram retração de 2,4%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho no trimestre foi impactado pelo resultado negativo nas vendas no mercado interno de (-4,7%), apesar do crescimento no mercado externo (+5,5%). A demanda por painéis de madeira no Mercado Interno e Externo permanece aquecida e a Companhia tem conseguido melhorar o seu mix de venda e tem trabalhado próximo a capacidade nas principais linhas de acabamento.

No 3T21, houve um atraso considerável nos embarques para o Mercado Externo, que contribuiu para um aumento dos estoques da Companhia. O atraso nos embarques deve-se a crise atual verificada no mundo. Estão faltando containers e os preços dos fretes sofreram aumentos consideráveis, principalmente, para o Estados Unidos, maior mercado de atuação da Companhia. Entre as alternativas adotadas para fazer frente a esse problema, a Companhia voltou a embarcar as mercadorias no porão dos navios, prática que não realizava há anos, além de fretar um navio para poder fazer frente aos atrasos dos embarques ocorrido no 3T21. A partir de 2022, já há um contrato firmado, visando regularizar a situação dos embarques com containers, o que é importante para logística de distribuição da Companhia no Estados Unidos.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 3T21, apresentaram queda de 18,5%, quando comparadas ao 3T20, enquanto o Mercado de Tintas apresenta queda de 4,3% no mesmo período. No 3T20, a Companhia saiu na frente e apresentou naquele período um crescimento de 48% sobre o 3T19, enquanto o Mercado cresceu 24%, entretanto não foi possível manter o ritmo. O negócio de Tintas tem uma inflação diferenciada e mais aguda que os demais negócios da Companhia. A maior parte das matérias primas sofre de alguma forma influência do câmbio e também das commodities, que apresentaram aumentos expressivos no período. As empresas líderes no mercado de Tintas, que sempre foram disciplinadas em repassar aos preços os aumentos de custos, especialmente no ano de 2021, abandonaram essa prática e procuraram fazer volume, o que tem prejudicado todas as demais empresas do setor, que trabalham com patamares mais apertados de margem e não tem condições de não repassar os aumentos de custos. Isso fez com que as líderes ganhassem market share, prejudicando as margens do setor como um todo.

Nos 9M21, as vendas físicas de Tintas da Companhia, apresentaram retração de 5,5%, quando comparadas ao mesmo período de 2020. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes

de Tintas), o mercado apresentou crescimento de 15,4%, nos 9M21, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

## Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	169	178	-4,7%	147	140	4,9%
Painéis de Madeira (ME)	344	326	5,5%	266	219	21,2%
Tintas	410	503	-18,5%	411	435	-5,5%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Segmento Madeira	516,3	404,4	27,7%	1.418,2	971,0	46,0%
Segmento Tintas	125,7	126,0	-0,2%	319,3	287,9	10,9%
Outros (*)	12,0	1,0	1121,3%	2,3	10,7	-78,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>654,0</b>	<b>531,4</b>	<b>23,1%</b>	<b>1.739,8</b>	<b>1.269,7</b>	<b>37,0%</b>

(\*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 3T21 atingiu R\$ 654,0 milhões, ante R\$ 531,4 milhões no 3T20, crescimento de 23,1% e no 9M21 R\$ 1.739,8 milhões, contra R\$ 1.269,7 milhões, no 9M20, aumento de 37,0%

No Segmento Madeira, a elevação da Receita, no trimestre, foi de 27,7%, como reflexo do crescimento dos preços de venda no mercado interno e externo, comparativamente ao 3T20. Verifica-se que ainda está sendo possível o repasse dos aumentos de custos aos preços. O crescimento da Receita Líquida, nos 9M21, foi de 46,0% em relação ao mesmo período em 2020, reflete além da variação dos preços de venda, também o aumento do volume, uma vez que, durante o 2T20, a Companhia reduziu a produção de suas fábricas.

No 3T21, o Segmento de Tintas, apresentou estabilidade na Receita Líquida, quando comparado ao 3T20, refletindo a redução nos volumes e aumento nos preços de venda, fazendo frente, ainda que parcialmente, aos aumentos de custos. Nos 9M21, a receita de tintas cresceu 10,9%, comparativamente aos 9M20.

## Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou elevação de 23,5% no 3T21, comparativamente ao 3T20. Os aumentos nos preços dos insumos é a principal causa da variação nos custos e tem ocorrido de maneira generalizada, uma vez que boa parte dos mesmos são atrelados a commodities e também tem influência do câmbio. Apesar de perceptível uma certa desaceleração nos aumentos de custos, ainda há “sustos” consideráveis. No 4T21, tivemos dois insumos importantes com variações significativas de preço, o primeiro a Ureia, que é um componente da Resina utilizada na produção de MDP e MDF, que subiu 100% e outro foi a Melamina, que subiu mais de 40%. Isso, demonstra um cenário ainda longe da estabilidade e de difícil previsão.

## Valor Justo do Ativo Biológico

No 3T21, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 18,0 milhões, impactado pelo aumento da área plantada no trimestre e também por mudanças nas premissas utilizadas, como custos, preços e taxas.

## Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 234,6 milhões, no 3T21, contra R\$ 183,3 milhões, no 3T20, elevação de 28,0%, devido, principalmente, aos aumentos de preços e ganhos de produtividade em função dos elevados níveis de ocupação das linhas de produção, além da variação positiva do valor justo do ativo biológico. No acumulado dos 9 meses, o Lucro Bruto foi de R\$ 623,1 milhões, em 2021, contra R\$ 406,0 milhões, em 2020, variação positiva de 53,5%.

## Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(18,3)	(17,1)	6,8%	(57,3)	(48,3)	18,8%
Vendas	(76,3)	(74,1)	3,1%	(212,2)	(180,4)	17,6%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(94,6)</b>	<b>(91,2)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(269,5)</b>	<b>(228,7)</b>	<b>17,9%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>14,5%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>	<b>15,5%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,9	0,2	303,0%	5,9	2,0	193,0%

As despesas operacionais, no 3T21, representaram 14,5% da Receita Líquida, retração de 2,7 pp. Em termos nominais, houve um crescimento de 3,8% nas Despesas Operacionais, no 3T21 comparativamente ao 3T20. No 9M21, as despesas operacionais representaram 15,5% da Receita Líquida, redução de 2,5 pp, em relação aos 9M20.

## EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 149,2 milhões, crescimento de 27,4% em relação ao alcançado no 3T20. A Margem EBITDA Recorrente, no 3T21, atingiu 22,8%, elevação de 0,8 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior. Nos 9M21, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 404,9 milhões, aumento de 62,7% em relação ao mesmo período em 2020, e de 3,7 pp na Margem EBITDA Recorrente.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	70,5	43,8	61,2%	299,6	106,1	182,5%
IR e CS	59,4	22,7	161,5%	138,0	69,6	98,4%
Resultado Financeiro Líquido	(21,3)	22,0	-196,8%	4,2	18,0	-76,8%
<b>LAJIR</b>	<b>108,6</b>	<b>88,5</b>	<b>22,7%</b>	<b>441,7</b>	<b>193,6</b>	<b>128,2%</b>
Depreciação e Amortização	26,3	30,9	-14,7%	92,5	95,7	-3,4%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>134,9</b>	<b>119,4</b>	<b>13,0%</b>	<b>534,3</b>	<b>289,4</b>	<b>84,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>20,6%</b>	<b>22,5%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>	<b>30,7%</b>	<b>22,8%</b>	<b>7,9 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(18,0)	(6,1)	194,5%	(47,1)	(26,2)	79,9%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>116,9</b>	<b>113,3</b>	<b>3,3%</b>	<b>487,1</b>	<b>263,2</b>	<b>85,1%</b>
<b>Eventos não recorrentes operacional</b>	<b>32,3</b>	<b>3,9</b>	<b>726,8%</b>	<b>(82,3)</b>	<b>(14,3)</b>	<b>474,1%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>149,2</b>	<b>117,2</b>	<b>27,4%</b>	<b>404,9</b>	<b>248,8</b>	<b>62,7%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>22,8%</b>	<b>22,0%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>23,3%</b>	<b>19,6%</b>	<b>3,7 p.p.</b>

## Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 3T21, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 69,8 milhões.

No 3T21, os Eventos não Recorrentes registram: (-) R\$ 3,4 milhões de despesas, relativos a processos e rescisões trabalhistas; e (+) R\$ 4,5 milhões de receitas, relativos a um complemento do trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, entre outros. No 3T20, é formado, principalmente, pelo valor de processos e indenizações trabalhistas.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final dos 9M21, somou R\$ 376,4 milhões e representava 0,7 x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	9M21	2020	Var. (%)	9M20	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	211,6	274,5	-22,9%	320,6	-34,0%
Dívida de Longo Prazo	275,9	231,7	19,1%	199,1	38,5%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>487,5</b>	<b>506,2</b>	<b>-3,7%</b>	<b>519,7</b>	<b>-6,2%</b>
Disponibilidades	111,1	85,2	30,3%	79,4	39,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>376,4</b>	<b>420,9</b>	<b>-10,6%</b>	<b>440,3</b>	<b>-14,5%</b>
% Dívida de curto prazo	43%	54%	-11 p.p.	62%	-18 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA Recorrente</b>	<b>0,7</b>	<b>1,2</b>	<b>-36,2%</b>	<b>1,4</b>	<b>-45,2%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 58,8 milhões, no 3T21, destinados à manutenção das atividades industriais e principalmente, florestais da Companhia. Para 2021, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 175,9 milhões, o que representa um crescimento de 14,7%, em relação a 2020, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas e pelos aumentos dos preços de peças e serviços importados, devido à desvalorização cambial.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 60,2 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos,

em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram 3T21 cotadas a R\$ 14,35 e R\$ 8,90, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 824,3 milhões, cerca de 46% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 70 anos em 2021 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.857 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante 3T21, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Mazars Auditores Independentes SS. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.*

## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>775,2</b>	<b>626,9</b>	<b>23,7%</b>	<b>2.057,7</b>	<b>1.494,3</b>	<b>37,7%</b>
Impostos Incidentes	(121,2)	(95,5)	26,9%	(317,9)	(224,6)	41,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>654,0</b>	<b>531,4</b>	<b>23,1%</b>	<b>1.739,8</b>	<b>1.269,7</b>	<b>37,0%</b>
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	18,0	6,1	194,5%	47,1	26,2	79,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(437,4)	(354,2)	23,5%	(1.163,8)	(889,9)	30,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>234,6</b>	<b>183,3</b>	<b>28,0%</b>	<b>623,1</b>	<b>406,0</b>	<b>53,5%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>35,9%</b>	<b>34,5%</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>35,8%</b>	<b>32,0%</b>	<b>3,8 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(76,3)	(74,1)	3,1%	(212,2)	(180,4)	17,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(16,1)	(15,5)	3,5%	(51,0)	(43,7)	16,5%
Honorários da Administração	(2,2)	(1,6)	38,5%	(6,4)	(4,5)	41,0%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	0,9	0,2	303,0%	5,9	2,0	-193,0%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(93,7)</b>	<b>(91,0)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(263,6)</b>	<b>(226,7)</b>	<b>16,3%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>140,9</b>	<b>92,4</b>	<b>52,5%</b>	<b>359,5</b>	<b>179,3</b>	<b>100,5%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(12,1)	(22,0)	44,9%	(37,6)	(83,7)	55,0%
Resultado não Recorrentes	1,1	(3,9)	129,3%	115,7	80,0	44,7%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>129,9</b>	<b>66,5</b>	<b>95,4%</b>	<b>437,6</b>	<b>175,6</b>	<b>149,2%</b>
Provisão para IR e CSLL	(59,4)	(22,7)	161,5%	(138,0)	(69,6)	98,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>70,5</b>	<b>43,8</b>	<b>61,1%</b>	<b>299,6</b>	<b>106,1</b>	<b>182,5%</b>
Participação minoritária	(0,0)	(0,0)	-49,0%	(0,0)	(0,0)	-49,6%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>70,5</b>	<b>43,8</b>	<b>61,2%</b>	<b>299,6</b>	<b>106,1</b>	<b>182,5%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>10,8%</b>	<b>8,2%</b>	<b>2,6 p.p.</b>	<b>17,2%</b>	<b>8,4%</b>	<b>8,8 p.p.</b>

\* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

## Balanco Patrimonial

Balanco Consolidado (R\$ 000)	9M21	2020	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	32,1	7,1	354,0%
Titulos e valores mobiliarios	78,9	78,2	1,0%
Contas a receber de clientes	534,6	428,7	24,7%
Estoques	393,0	277,6	41,6%
Impostos a recuperar	166,1	126,4	31,4%
Despesas antecipadas	17,0	13,3	28,0%
Outros créditos	4,3	3,0	45,9%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.226,2</b>	<b>934,2</b>	<b>31,3%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	21,8	25,4	-14,1%
Impostos a recuperar	109,5	87,5	25,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41,9	63,9	-34,3%
Ativos destinados a venda	0,2	0,2	-8,8%
Propriedade para investimento	25,5	25,6	-0,3%
Depósitos judiciais	6,0	5,4	10,7%
Outros Créditos	50,9	50,9	0,0%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>255,8</b>	<b>258,8</b>	<b>-1,1%</b>
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	591,1	487,0	21,4%
Imobilizado	1.058,2	1.038,3	1,9%
Intangível	15,8	16,0	-1,4%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>1.665,1</b>	<b>1.541,3</b>	<b>21,9%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.920,9</b>	<b>1.800,1</b>	<b>6,7%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>3.147,1</b>	<b>2.734,2</b>	<b>15,1%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	235,2	171,5	37,2%
Empréstimos e financiamentos	211,6	274,5	-22,9%
Obrigações trabalhistas	40,8	37,2	9,7%
Obrigações tributárias	83,1	70,9	17,2%
Partes relacionadas	4,4	4,2	4,0%
Tributos parcelados	30,6	32,0	-4,5%
Adiantamento de clientes	20,1	27,0	-25,5%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	68,1	68,1	0,0%
Contas a pagar	80,0	58,7	36,2%
Passivos de arrendamentos	22,6	23,7	-4,9%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>796,5</b>	<b>767,9</b>	<b>3,7%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	275,9	231,7	19,1%
Tributos parcelados	61,0	76,6	-20,4%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	122,1	122,4	-0,3%
Provisão para demandas judiciais	49,2	18,0	174,2%
Partes relacionadas	3,0	6,0	-50,0%
Passivos de arrendamentos	56,4	30,5	85,0%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>567,6</b>	<b>485,2</b>	<b>17,0%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	851,9	851,9	0,0%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	352,5	352,5	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	9,6	7,4	29,4%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	299,6	-	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.783,1</b>	<b>1.481,3</b>	<b>20,4%</b>
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	8,8%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados</b>	<b>1.783,0</b>	<b>1.481,2</b>	<b>20,4%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.147,1</b>	<b>2.734,2</b>	<b>15,1%</b>

## Fluxo de Caixa

<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)</b>	<b>9M21</b>	<b>9M20</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>299,6</b>	<b>106,1</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	71,3	54,1
Exaustão de ativos biológicos	38,4	41,6
Valor da baixa de investimentos	0,1	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(47,1)	(26,2)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	11,5	67,9
Imposto de renda e contribuição social	117,6	68,8
Provisão ganhos tributários	(138,6)	(126,4)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	20,4	0,8
Outras provisões	39,6	20,7
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Titulos e valores mobiliários	(0,8)	(41,1)
Contas a receber de clientes	(103,7)	(123,0)
Estoques	(115,4)	12,6
Impostos a recuperar	76,9	24,9
Despesas do exercício seguinte	(3,7)	(2,8)
Depósitos judiciais	(0,6)	(1,3)
Outros créditos	(1,4)	(1,2)
Fornecedores	63,8	34,0
Obrigações trabalhistas e tributárias	(106,5)	(13,4)
Tributos parcelados	(17,0)	(4,5)
Adiantamento de clientes	(6,9)	2,2
Contas a pagar	46,0	63,6
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>244,5</b>	<b>158,6</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(91,1)	(89,6)
Acréscimo do Ativo Biológico	(95,4)	(55,3)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(186,4)</b>	<b>(144,9)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(248,7)	(222,8)
Amortização de arrendamentos	-	(20,7)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	218,5	241,4
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(2,8)	-
Ingressos de empréstimos com partes relacionadas	-	11,2
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<b>(33,0)</b>	<b>6,1</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>25,1</b>	<b>19,8</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	7,1	8,0
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	32,1	27,9
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>25,1</b>	<b>19,8</b>